

INTRODUÇÃO: Zumbido é a sensação de percepção de um ruído na ausência de um estímulo sonoro externo. Não existe consenso sobre os métodos ideais de sua mensuração. A acufenometria engloba um conjunto de técnicas audiológicas que encontra na audiometria tonal um tom puro que se aproxima do tom do zumbido do paciente. É pouco conhecida a relação entre o possível tom puro do zumbido e sua repercussão na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relacionar o tom puro do zumbido, por acufenometria, com a repercussão na qualidade de vida do paciente. **MÉTODOS:** Foram selecionados 204 pacientes do Ambulatório de Zumbido do HCPA, que responderam ao Inventário de Qualidade de Vida (IQV) e realizaram exames audiológicos. Realizou-se um estudo transversal correlacionando pontuação do IQV com intensidade do zumbido segundo a acufenometria. O IQV varia de 0 a 100, e quanto mais alto o valor, maior a repercussão do zumbido. Para classificar os pacientes em com ou sem hipoacusia, definiu-se como limiar de perda auditiva, segundo a classificação de Davis e Silverman, registros menores que 25 dB na via aérea. Para a análise dos dados foi utilizado o teste-T. Usando o coeficiente de correlação de Pearson e o diagrama de dispersão, testamos a correlação entre a intensidade do zumbido e o IQV. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Entre os 204 pacientes, a intensidade média do zumbido foi de $54,14 \pm 17,03$ dB, a frequência média foi de $3994,82 \pm 2840,96$ Hz e o valor médio do IQV foi de $43,9 \pm 26,2$. Não foi encontrada correlação entre a intensidade do zumbido e o IQV nem entre a frequência do zumbido e o IQV. O achado corrobora a hipótese de que a repercussão do zumbido na qualidade de vida do paciente está relacionada a fatores intrínsecos, como o estado psicossomático do paciente e a adaptação à doença.

DEVEM OS PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS COM RINOSINUSITE SER AVALIADOS PELO ESCORE DE LUND-MACKAY?

DENISE MANICA; LEO SEKINE, MAJORIÊ MERGEN SEGATTO, CAMILA JANKE LOPES, OTÁVIO BEJZMAN PILTCHER

INTRODUÇÃO: A prevalência de rinosinusite (RS) em pacientes submetidos a transplante de medula óssea (TMO), tanto autólogo quanto alogênico, varia de 31-52%. O comprometimento dos seios paranasais pode estar associado a importante morbimortalidade nesse contexto. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo de pacientes submetidos a TMO que tiveram RS diagnosticada de setembro/2005 a setembro/2007, num hospital do sul do Brasil. A extensão e severidade da RS foi avaliada utilizando o escore tomográfico de Lund-Mackay, um dos escores mais difundidos no manejo e estratificação prognóstica da RS. Análises estatísticas foram realizadas com SPSS 14.0 e erro alfa considerado $500/\text{mm}^3$: $77,3\% \times 36,4\%$ em comparação ao grupo autólogo. Este teve maior

taxa de resolução ($92,3\% \times 50\%$) e conseqüente menor taxa de mortalidade ($7,7\% \times 50\%$), ambas diferenças estatisticamente significativas. Com relação ao escore de Lund-Mackay, a única variável que se mostrou importante foi a CN, mostrando que o grupo com $>500/\text{mm}^3$ tinha escore significativamente maior ($9,71 \times 6,08$ pts, $p=0,43$) que o grupo com $<500/\text{mm}^3$. Não houve associações significativas entre o escore tomográfico e outras variáveis. **CONCLUSÃO:** O escore citado parece ser inadequado para avaliação de pacientes submetidos a TMO, à medida que, ao dividir grupos de maior e menor escore, separa diferentes níveis de imunossupressão e não diferentes níveis de gravidade, o que se traduz na ausência de diferença em desfechos duros.

Parasitologia

DETERMINAÇÃO DA PATOGENICIDADE DE ISOLADOS AMBIENTAIS DE ACANTHAMOEBA SPP. A PARTIR DO EFEITO CITOPÁTICO

KARIN SILVA CAUMO; LUA PANATIERI FERREIRA; MARILISE BRITTES ROTT

Amebas de vida livre do gênero *Acanthamoeba* podem ser patógenos oportunistas de humanos, com espécies invasivas e não invasivas. Muitas espécies de *Acanthamoeba* podem causar ceratite crônica ou encefalite amebiana granulomatosa. Amebas podem destruir diversos tipos de células de mamíferos, e a adesão celular, atividade proteolítica e fagocitose são relevantes fatores citopatogênicos. Assim, o presente estudo tem como objetivo determinar o efeito citopático de isolados de *Acanthamoeba* spp. obtidos de água de piscinas de clubes da cidade de Porto Alegre, com a finalidade de diferenciar isolados patogênicos de não patogênicos. Para determinar o potencial patogênico de treze isolados de *Acanthamoeba* spp. obtidos, foram realizados testes de efeito citopático (ECP). Os isolados de *Acanthamoeba* spp. foram inoculados (10^6 células /poço) em células VERO cultivadas em Meio Essencial Mínimo (MEM) suplementado com 10% de soro fetal bovino, para formação de monocamada em placas de 96 poços, e incubadas por 18 horas a 37°C em 5% de CO_2 . No final do período de incubação, os poços foram lavados com PBS e o ECP foi avaliado visualmente por coloração com cristal violeta. Isolados de *Acanthamoeba castellanii* ATCC 30010 e ATCC 50492 foram usados como controle para avaliação do ECP. Resultados preliminares indicam que dos treze isolados ambientais submetidos ao teste, quatro possuem potencial citopatogênico, pois produziram destruição da monocamada de células VERO semelhante ao isolado patogênico ATCC 50492 utilizado como controle positivo. A partir do teste de citopatogenicidade foi possível verificar o potencial patogênico e avaliar o perfil epidemiológico dos diversos isolados de *Acanthamoeba*, apontando alguns destes, como possíveis fontes de contaminação aos seres humanos.